

ESTACIONAMENTO EM VITÓRIA

Praia do Canto vai contar com parquímetros até o Natal

Serão 1.849 vagas oferecidas pelo sistema; ruas, no entanto, não foram divulgadas

▄ **CARLA SÁ**
carla.sa@redegazeta.com.br

Até o Natal, a Praia do Canto deverá contar com o sistema de estacionamento rotativo por parquímetro. Em reunião com a população ontem, no Gabinete Itinerante que aconteceu na Escola Estadual Irmã Maria Horta, no próprio bairro, localizado em Vitória, o prefeito Luciano Rezende e seus secretários anunciaram a implantação desse sistema, que funcionará em 1.849 vagas do bairro.

“A licitação está em vias de ser publicada. No final do ano, começaremos a instalar esses equipamentos”, ressalta o secretário Municipal de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana, Max da Mata. Ainda não se sabe, no entanto, em quais ruas o sistema funcionará.

O bairro é conhecido pelo desafio que os motoristas enfrentam para estacionar e há uma demanda da comunidade, tanto de moradores quanto de comerciantes, por uma organização. “As pessoas estão encontrando muita dificuldade ao parar o carro, demorando cerca de 30, 40 minutos para conseguir um local”, ressalta o secretário. Ao todo, serão 2.999 vagas de rotativo distribuídas também por Santa

Lúcia e no Centro de Vitória, onde a população reclama o mesmo problema. Esta é a primeira fase do projeto, que deverá ser estendido depois em outras localidades da cidade.

DEMOCRATIZAÇÃO

Embora o volume de carros seja cada vez maior, um dos grandes problemas são os carros daqueles que trabalham na região, que tem grande movimento de comércio.

“O que acontece hoje é que as vagas são ocupadas às 8h e só são liberadas às 20h. O estacionamento rotativo vai democratizar as vagas”, presidente da Associação de Comercial da Praia do Canto, Carlos Eduardo Sardenberg.

Os preços praticados deverão ser os mesmos que já são cobrados hoje em Vila Velha, começando em R\$ 1 por meia hora de carro parado. Os moradores da região cujas residências não tiverem garagem deverão estar isentos do pagamento.

Com a instalação do parquímetro, há a preocupação de que o movimento caia no comércio, porque as pessoas podem não estar dispostas a pagar para estacionar, entretanto Sardenberg não acredita nisso. “Hoje, os flanelinhas tomam conta da rua e cobram mais caro do que será cobrado”, comenta.



Contra abusos.

A favor da instalação dos parquímetros, a lojista Ana Paula Braun conta que são comuns os abusos dos flanelinhas, que cobram caro.

“É difícil estacionar, e é preciso pagar aos flanelinhas. Já aconteceu até mesmo de um deles me dizer que a vaga tinha dono.”

— **ANA PAULA BRAUN** Lojista

Vila Velha quer rever contrato com empresa

▄ O prefeito de Vila Velha, Rodney Miranda (DEM), não descarta ir à Justiça contra o percentual da arrecadação com o parquímetro no município que é repassado à empresa fornecedora do serviço: 93%. Em entrevista à Rádio

CBN, Rodney contou que técnicos da prefeitura vão se reunir com membros da empresa na próxima semana para discutir o valor.

“Vamos tentar um denominador comum para que o município não saia prejudicado. Se não hou-

ver acordo, vamos judicializar a questão.”

De acordo com o prefeito, há um entendimento jurídico de que o município deveria ficar com 50% do que é arrecadado no serviço, em vigor na cidade desde a gestão anterior.

Por meio de nota, a Hora Park, empresa do grupo Estapar, se defendeu. Informou que, como concessionária do sistema que

PARQUÍMETROS

Preços

▼ Valores

Devem ser praticados os mesmos preços que funcionam hoje em Vila Velha:

- 30 minutos - R\$ 1
- 1 hora - R\$ 1,50
- 2 horas - R\$ 2
- 3 horas - R\$ 3

▼ Vagas

Estão previstas para a Praia do Canto 1.849 vagas de estacionamento rotativo

Total

▼ Em toda a cidade

Além da Praia do Canto, Santa Lúcia e o Centro de Vitória também receberão o sistema de estacionamento rotativo, totalizando 2.999 na primeira fase de implantação anunciada pela prefeitura

controla a rotatividade das vagas das vias públicas, executa o contrato conforme as determinações da licitação e legislação local. Destacou também que está à disposição para esclarecer as questões necessárias.

Em Vitória, não foi informado se há possibilidade de o percentual repassado à empresa ser parecido com o de Vila Velha.

CARLOS ALBERTO SILVA